

fórum social mundial

2009



world social forum

Relatório de Pesquisa sobre os Participantes

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. NOTAS METODOLÓGICAS	5
3. ANÁLISE DOS DADOS	8
3.1. Perfil geral dos participantes	8
3.2. Comunicação e informação	15
3.3. Temas da agenda pública	21
3.4. Participação e opinião sobre o FSM	25
3.5. Juventude	31
4. HIPÓTESES E CONTRIBUIÇÕES	35
5. EQUIPE DE PESQUISA	37
Anexo: Questionário	39

1. INTRODUÇÃO

O Fórum Social Mundial, realizado em Belém, em janeiro de 2009, contou com cerca de 150 mil participantes, provenientes de todos os continentes do planeta. A maior parte era de brasileiros, com 120 mil participantes. Da América Latina e do Caribe, recebemos 20 mil pessoas e de outros países 10 mil. A grande presença de jovens e estreantes em Fóruns foi marcante.

A Amazônia, como território de fato, presente na paisagem do entorno dos espaços de Fórum e como território político, teve um impacto significativo no que diz respeito à frequência, aos debates e aos espaços de sociabilidade.

A idéia desta pesquisa é ajudar na compreensão sobre aqueles que fazem o FSM na prática de suas atividades múltiplas, levantando hipóteses sobre as identidades vinculadas ao altermundismo, como forma de contribuir para a reflexão propositiva sobre a articulação das diversas lutas contra o neoliberalismo. Ela foi realizada a partir da aplicação de um questionário durante os dias em que se realizou o Fórum Social Mundial 2009.

Esta pesquisa sobre o perfil dos participantes faz parte de uma série histórica de pesquisas do mesmo tipo, que vêm sendo realizadas em todas as edições do Fórum Social Mundial desde o III FSM, realizado em Porto Alegre no ano de 2003. A tarefa de realização das pesquisas foi dada pelo Comitê Internacional do FSM ao Ibase – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, responsável, por isso, pela elaboração do presente relatório.

Primeiramente apresentaremos um perfil geral dos participantes, inclusive apontando particularidades nos grupos de países. A escolaridade, gênero e ocupação são temas da pesquisa, além da identificação com movimentos e lutas.

Destacaremos as formas e fontes de informação e comunicação utilizadas pelos participantes, já que esta questão tem uma importância

grande no que diz respeito às possibilidades de mobilização e conexão entre as pessoas.

Nossa pesquisa também se dedicou a levantar de que forma os participantes do Fórum opinam sobre temas da agenda pública. Neste sentido também destacaremos diferenças relevantes entre diferentes sub-grupos entre os participantes, como gênero e idade. Por fim trataremos da participação e das opiniões sobre o próprio Fórum Social Mundial.

Este Fórum foi marcadamente jovem. Dedicaremos alguma atenção às especificidades deste grupo, na faixa de 18 a 24, mostrando de que forma estes se colocam e participaram do FSM.

A partir desta análise levantaremos alguns pontos que emergem como hipóteses sobre a participação no Fórum e que podem ser base para debate. A idéia é que esta análise e o posterior uso das informações levantadas possam servir de base para a construção de estratégias que fortaleçam as lutas representadas no FSM.

2. NOTAS METODOLÓGICAS

Esta pesquisa foi realizada nos dias 28, 29, 30 e 31 de janeiro de 2009, durante o Fórum Social Mundial de 2009, que ocorreu na cidade de Belém do Pará, no Brasil. As atividades do FSM aconteceram nos *campi* da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Federal Rural do Pará (UFRA).

A pesquisa consistiu na aplicação de um questionário fechado (em anexo), a amostras aleatórias por nacionalidade (explicação abaixo), nos diversos locais de realização do FSM.

A equipe de campo foi constituída por um grupo de 64 entrevistadores voluntários que aplicaram 2.262 questionários, durante os quatro dias.

Nossa pesquisa foi organizada de forma a manter a possibilidade de comparação dos dados com as pesquisas feitas sobre os participantes nas edições anteriores do FSM. Para isso foi preciso manter algumas semelhanças entre as pesquisas, sua metodologia e forma de apresentação dos dados.

Uma das semelhanças que mantivemos foi a consideração dos participantes em três grandes grupos: brasileiros, estrangeiros provenientes de países da América Latina e Caribe e, num terceiro grupo, estrangeiros provenientes de outros países.

Utilizamos as três categorias para formar três amostras independentes que permitissem análises por nacionalidade. A partir das três amostras, estas foram ponderadas de forma a atribuir pesos para cada uma delas e poderemos fazer análises do total de participantes.

Para isso utilizamos dados sobre a inscrição de pessoas e organizações. Todos os dados disponíveis são dados aproximados, já que houve inscrições em momentos diversos e tipos diferentes de participação. Contando com diversos dados e estimativas chegamos a proporção de, em 150 mil participantes, 120 mil brasileiros, 20 mil latino-americanos e caribenhos e 10 mil estrangeiros de outros países.

A partir disso compomos os dados de forma a podermos fazer análises do todo.

Entre as 150 mil pessoas que consideramos aqui como participantes, estão incluídos os inscritos das diversas formas, incluindo os inscritos como “imprensa”, todos as pessoas que estavam presentes, inclusive trabalhando na organização. Este foi uma opção por considerar todo o universo de construção do FSM em Belém.

A nacionalidade foi a única informação que foi utilizada para estabelecer cortes de grupo, uma vez que não havia informação prévia de outras características dos participantes. Assim, todas as outras distribuições foram dadas a partir dos dados levantados na própria pesquisa, que podemos expandir para todos os participantes, já que a amostra foi aleatória e as entrevistas foram realizadas de forma homogênea no que diz respeito aos espaços do FSM e aos horários

Tabela 1

Questionários aplicados e universo de participantes

	Brasil	América Latina e Caribe	Outros países	Total
Questionários aplicados	1.027	500	735	2.262
Universo (total de participantes)	120.000	20.000	10.000	150.000

A análise que se segue se baseou nos dados gerados pelas respostas ao questionário e em alguns cruzamentos que pudessem estabelecer diferenças entre grupos. Além das três amostras por país ou grupo de países de origem, utilizamos basicamente recortes por gênero, idade e escolaridade. Também utilizamos outros cruzamentos específicos, como ficará claro a seguir.

Todas as questões foram analisadas a partir dos recortes de gênero, idade e escolaridade, estando destacados no texto do relatório, aqueles dados em que existem variações significativas dentro desses grupos. Onde não estão destacados os dados pelos três recortes, não

houve variação significativa.

A construção de amostras por grupos de países e a análise a partir de estratos e outros cruzamentos de dados, tiveram como objetivo oferecer elementos de reflexão sobre os participantes em geral, mas também sobre especificidades entre grupos que podem incrementar o olhar sobre eles.

Dentre muitos grupos que a nós interessaria tratar, especialmente nesta edição do FSM na Amazônia, estão os indígenas. Como pudemos identificar numa das perguntas do questionário, identificamos dezenas de etnias presentes e seria desejável identificar particularidades no perfil e opinião destes participantes em especial.

Destaque-se que os indígenas estão presentes na amostra geral, entre brasileiros e estrangeiros e contemplados, por isso, na análise da pesquisa. Porém, como representaram um número pequeno dentro do FSM não seria possível, a partir desta pesquisa, tratar particularmente deles. Os indígenas identificados representam 2% do total de participantes.

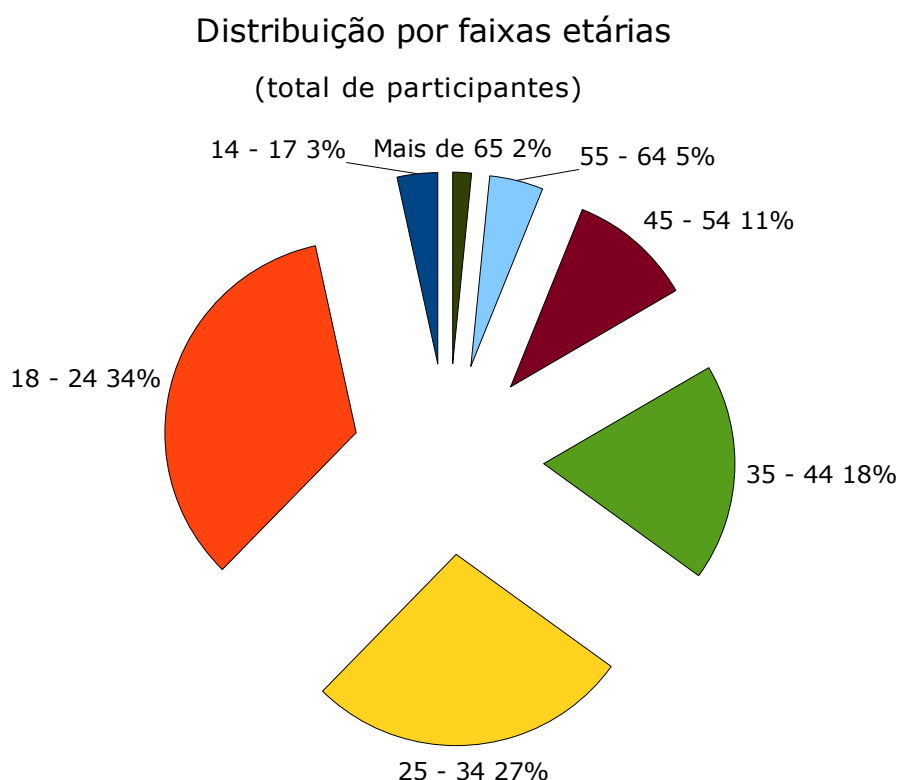
Assim como todos os dados e análises apresentadas a seguir, o olhar que propomos deve dialogar com os outros esforços para o conhecimento sobre os participantes do FSM, sobre indígenas e outros grupos.

3. ANÁLISE DOS DADOS

3.1. Perfil geral dos participantes

Como já apontado anteriormente, o que mais chama atenção em relação à faixa etária dos participantes é a forte presença dos jovens de 18 a 24 anos, que representaram 34% dos participantes do Fórum. Isso se apresentou com mais força ainda entre os participantes brasileiros, entre os quais 38% se encontrava nesta faixa. A faixa etária seguinte, de 25 a 34 anos é a segunda maior, estando 27% dos participantes do FSM representados nela.

Gráfico 1



Outra questão que se destaca é que existe diferença significativa no que diz respeito ao perfil dos participantes segundo seu país de origem. É provável que esta diferença de perfil esteja relacionada à quantidade de recursos necessários a uma viagem mais longa (no caso

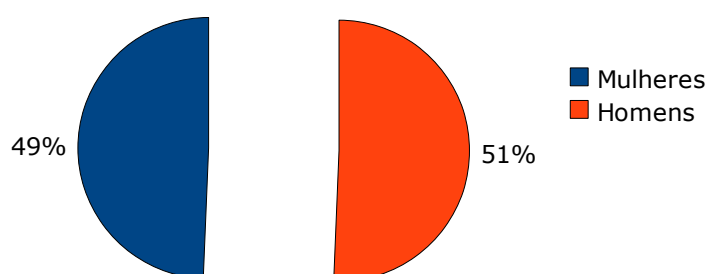
dos estrangeiros em geral, mas especialmente os vindos da América do Norte ou outros continentes) e ao conhecimento diferenciado sobre o FSM.

Como poderemos constatar ao longo desta análise, o posicionamento, as opiniões e características da faixa etária de 18 a 24 tem um grande força na composição do quadro geral sobre os participantes.

No que diz respeito à composição de gênero, os participantes do FSM estiveram equilibrados, sendo que metade eram homens e metade mulheres (já que o percentual de diferença é pequeno o bastante para ser considerado insignificante).

Gráfico 2

Distribuição dos participantes por gênero
(total de participantes)



Existe, porém, uma diferença se considerados os grupos de países. Entre os participantes estrangeiros os homens eram maioria, sendo que a maior diferença se deu entre os participantes provenientes da América Latina e do Caribe, entre os quais 61% eram homens e 39% eram mulheres.

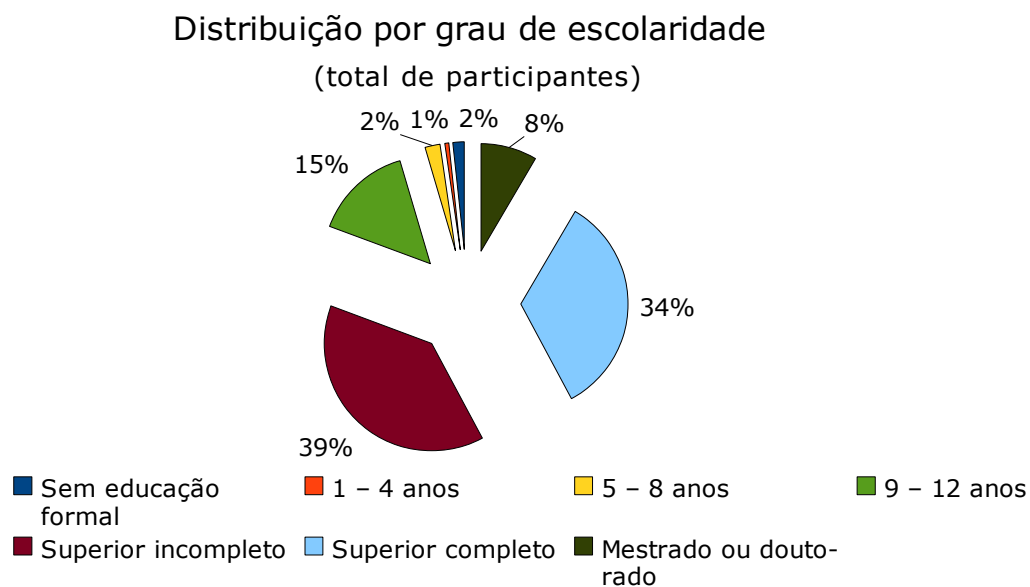
Tabela 2

Distribuição por gênero, por país ou grupo de países

	Brasil	América Latina e Caribe	Outros países	Total de participantes
Mulheres	52%	39%	42%	49%
Homens	48%	61%	58%	51%

O nível de escolaridade dos participantes reflete a forte presença de jovens marcadamente no grupo de brasileiros, em que o maior percentual em relação à escolaridade é o que se refere ao ensino superior incompleto. Como poderemos ver a seguir, este grupo se refere aos estudantes que estão cursando a graduação.

Gráfico 3



Nos outros dois grupos de países os participantes se concentram na categoria "superior completo". Entre os participantes do grupo de outros países destaca-se um percentual grande de pessoas que possuem mestrado e doutorado, representando um percentual de 27%.

Tabela 3

Distribuição por escolaridade, por país ou grupo de países

	Brasil	América Latina e Caribe	Outros países	Total de participantes
Sem educação formal	2%	1%	0%	2%
1 - 4 anos	1%	0%	1%	1%
5 - 8 anos	2%	1%	2%	2%
9 - 12 anos	16%	11%	6%	15%
Superior incompleto	41%	32%	22%	39%
Superior completo	31%	43%	43%	34%
Mestrado ou doutorado	6%	12%	27%	8%

Quando nos voltamos aos dados sobre a ocupação dos participantes podemos ver uma diferença grande entre os grupos de países.

Enquanto entre brasileiros mais de um terço são estudantes e em seguida, mais de 20% são funcionários públicos ou de empresas públicas, entre latino-americanos e caribenhos estes também são as categorias com maior percentual, mas com peso geral muito menor. Entre os estrangeiros de outros países, há uma maior dispersão entre as categorias e a maior concentração se dá na categoria “empregado em entidade sem fins lucrativos”.

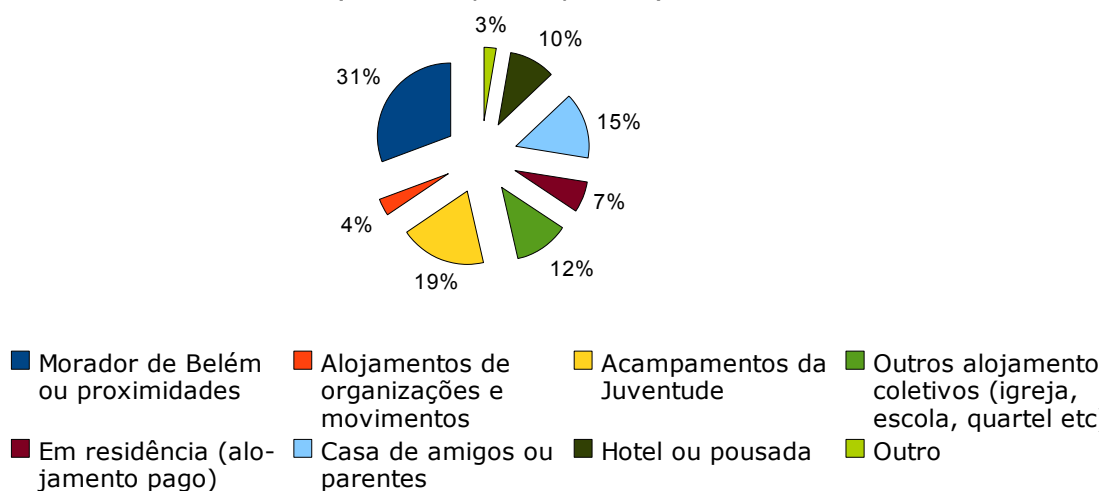
Outro fato interessante é que houve uma significativa participação de moradores de Belém e arredores, representando mais de um terço dos participantes brasileiros e 30% de todos os participantes. Esse é provavelmente muito importante no que diz respeito ao perfil geral do Fórum.

Os Acampamentos da Juventude espalhados pelo *campus* da UFRA também foram um *locus* social importante para o Fórum. Dezenove por cento dos participantes do Fórum estiveram alojados nestes espaços.

Os espaços de alojamento dos movimentos e integrados ao Fórum, foram os mais significativos, tendo acolhido 35% dos participantes. Quando consideramos os participantes que não moram em Belém ou arredores, este percentual sobe para 50%.

Gráfico 4

Distribuição dos participantes por alojamento ou hospedagem
(Total de participantes)



Estes dados têm um significado, já que revelam sobre a sociabilidade do Fórum como espaço mais amplo do que as atividades programadas e explicitamente voltadas para a troca.

Por fim, um dado bastante interessante diz respeito à identificação ou engajamento dos participantes com as diversas lutas e movimentos (Gráfico 5). Destacam-se entre os movimentos e lutas com maior identificação pelos participantes, a luta ambientalista, tendo 21% dos participantes apontado esta opção. Em seguida está o movimento de Direitos Humanos, tendo 16% de respondentes.

O que se poderia destacar neste sentido é que as lutas com caráter mais universalista têm maior destaque. A noção de humanidade e de natureza como centro das lutas e preocupações sugerem uma visão com foco amplo sobre os problemas e desafios.

Outra opção muito apontada pelos participantes escolhida por 20% deles foi: nenhum. Ou seja, um quinto dos participantes não se identifica com qualquer luta em particular, mesmo aquelas que apontam noções amplas. Como veremos mais adiante, existe relação entre este fato e a grande presença de jovens.

Também foi perguntado aos participantes se pertenciam a algum

tipo de organização. Neste quesito, também houve diferenças em relação aos grupos de países (Tabela 4).

Entre brasileiros prevaleceram os que não pertencem a nenhuma organização, representando 33% dos entrevistados, em seguida estão os que pertencem a movimento social, representando 25% dos entrevistados.

Já entre os estrangeiros há uma maior concentração no pertencimento a movimentos sociais e ONGs. Vemos que os estrangeiros que vieram ao Brasil para o Fórum têm um perfil maior de compromisso com lutas e organizações em particular.

Tabela 4

Pertencimento a organizações *

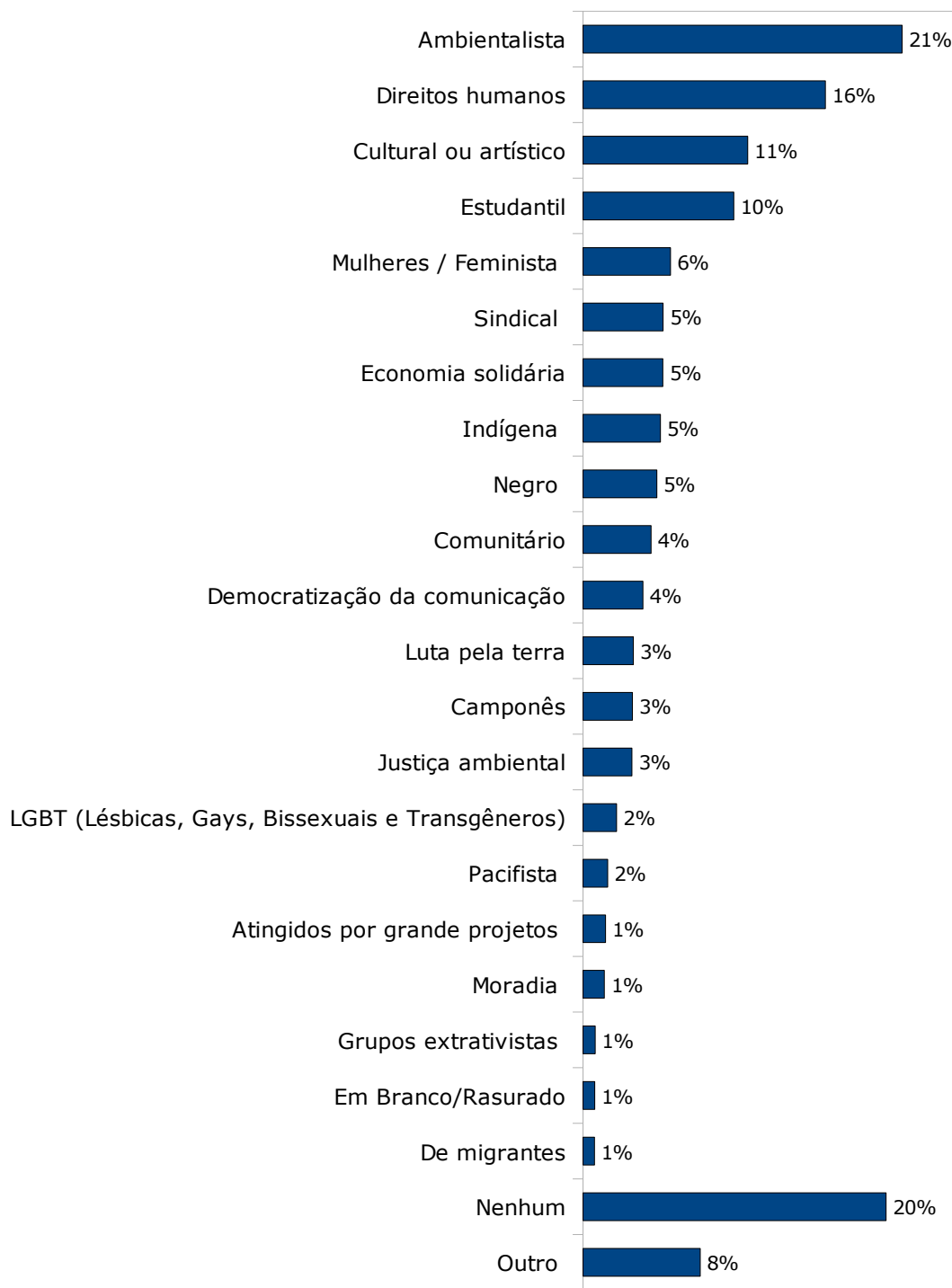
	Brasil	América Latina e Caribe	Outros países	Total de participantes
Movimento social	25%	38%	37%	27%
ONG	13%	31%	37%	17%
Sindicato	8%	8%	6%	8%
Partido Político	8%	8%	9%	8%
Empreendimento de Economia Solidária	2%	8%	7%	3%
Grupo cultural	10%	10%	12%	10%
Grupo Religioso	12%	8%	12%	12%
Associação	10%	15%	14%	11%
Outra	7%	11%	9%	8%
Nenhuma	33%	18%	17%	30%

* Dados resultantes de questão com respostas múltiplas (ver questionário em anexo). Percentuais sobre o número de participantes.

Gráfico 5

Identificação com movimento ou luta *

(total de participantes)



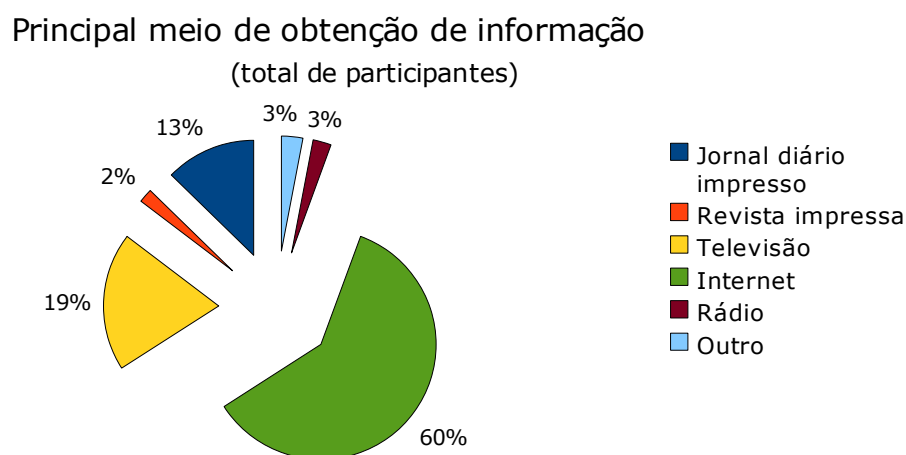
* Dados resultantes de questão com respostas múltiplas (ver questionário em anexo). Percentuais sobre o número de participantes.

3.2. Comunicação e informação

As informações sobre as formas de comunicação e fontes de informação utilizadas pelos participantes do FSM permitem conhecer um pouco mais essas pessoas num aspecto que é cada vez mais relevante: os instrumentos que elas utilizam para estabelecer relações com outras e com o mundo em geral.

Quando perguntados sobre qual o principal meio utilizado para obter informações, 60% dos participantes do FSM responderam que utilizam a internet. O segundo meio mais utilizado é a televisão, representando 19% das respostas e em terceiro o jornal impresso diário, com 13%.

Gráfico 6

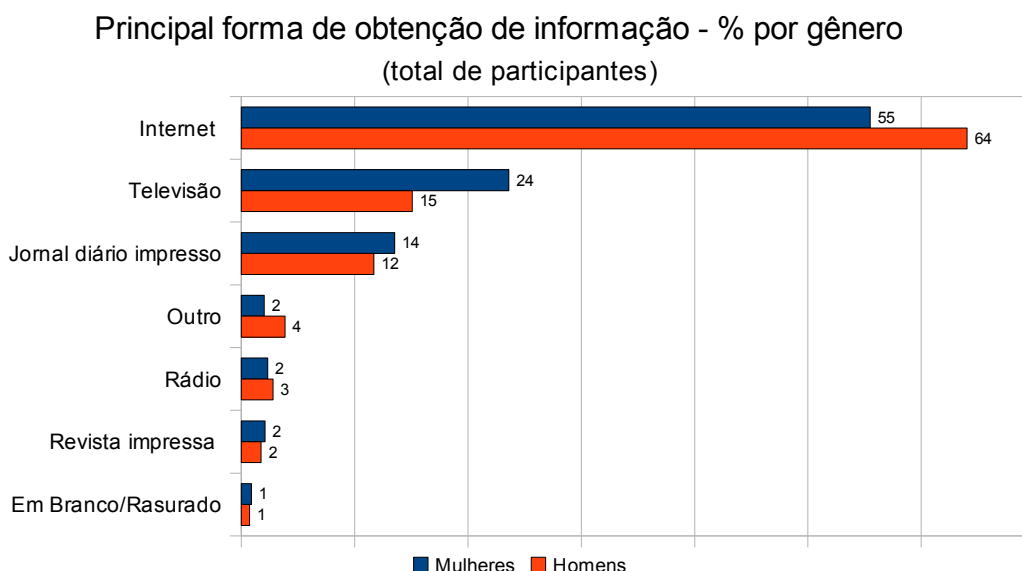


Se comparamos os grupos de países, podemos constatar que a utilização da Internet é maior entre latino-americanos e caribenhos do que entre os brasileiros. Mas esta diferença se acentua entre os outros estrangeiros entre os quais 72% alegam usar principalmente a internet.

Uma diferença significativa se apresenta quando analisamos as respostas para esta mesma questão utilizando um corte de gênero. Entre as mulheres, 55% declararam a internet como principal meio para obter informações, enquanto entre os homens foram 64%. Por outro

lado, mais mulheres indicaram utilizar a televisão como principal meio (24%) enquanto apenas 15% dos homens declarou o mesmo. Como podemos constatar, em comparação com os homens, as mulheres usam menos a internet e mais a televisão para se informar.

Gráfico 7



Em relação à idade, podemos perceber que os que mais utilizam a internet são os jovens entre 18 e 24 anos, em seguida os da faixa seguinte (de 25 a 34 anos). Não existe porém uma diferença grande em relação a outras faixas.

Tabela 5

Principal meio de obtenção de informação, por faixa etária

	14 -17	18 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 54	55 - 64	65 ou +	Total de part.
Jornal diário impresso	7%	10%	14%	15%	15%	13%	22%	13%
Revista impressa	2%	2%	1%	3%	2%	2%	0%	2%
Televisão	29%	19%	17%	21%	22%	21%	20%	19%
Internet	54%	65%	61%	55%	52%	55%	56%	60%
Rádio	0%	1%	4%	3%	4%	6%	1%	3%
Outro	7%	2%	4%	3%	4%	1%	1%	3%

No que diz respeito à escolaridade, observamos que quanto menor, maior é o uso da televisão como meio informativo principal, sendo que entre os que têm de 9 a 12 anos de escolaridade a proporção é de 35%, diminuindo conforme aumenta a escolaridade, chegando a ser o principal meio de obtenção de informação para 5% dos participantes com mestrado ou doutorado.

Tabela 6

Principal meio de obtenção de informação, por escolaridade

	9 - 12	Sup. Incomp.	Sup. Compl.	Mestr. ou dout.	Total de part.
Jornal diário impresso	12%	10%	14%	17%	13%
Revista impressa	3%	1%	2%	3%	2%
Televisão	35%	19%	13%	5%	19%
Internet	39%	65%	65%	71%	60%
Rádio	4%	2%	2%	1%	3%
Outro	7%	1%	2%	3%	3%

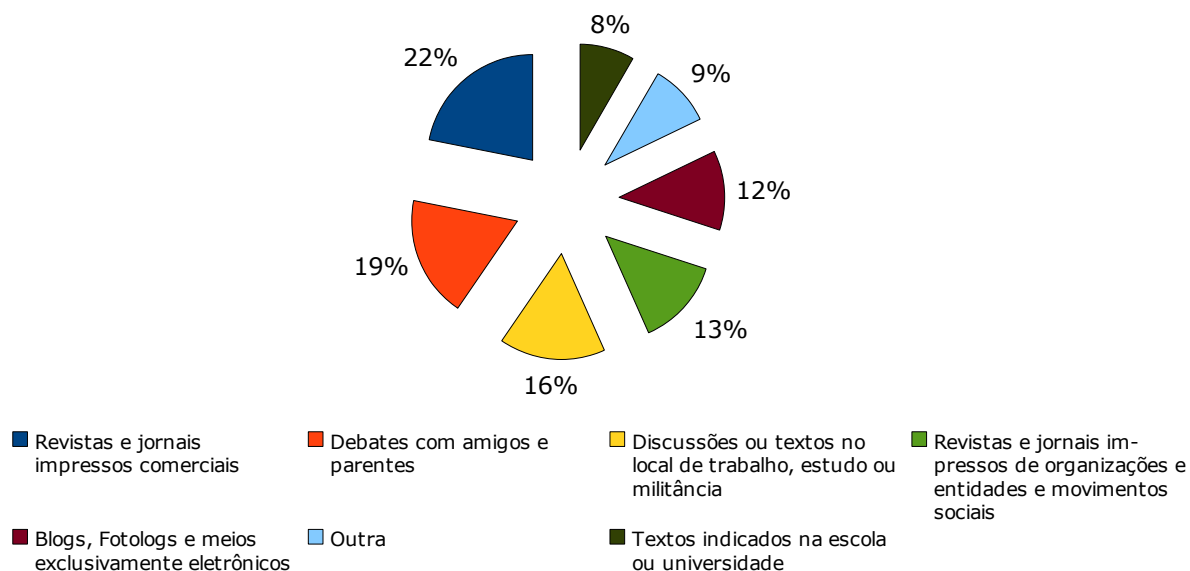
Há uma certa diferença entre o meio utilizado para obter informação e aquele que mais influencia as opiniões.

As revistas e jornais impressos comerciais são os que mais influenciam na formação da opinião dos participantes do FSM (22%). Logo em seguida está o debate com amigos e parentes (18%) e depois as discussões no local de trabalho estudo ou militância (16%). É interessante notar que não existe diferença significativa em outros cortes de análise (gênero, escolaridade e idade) na importância do debate com amigos e parentes.

Gráfico 8

Principal meio de influência da opinião

(total de participantes)

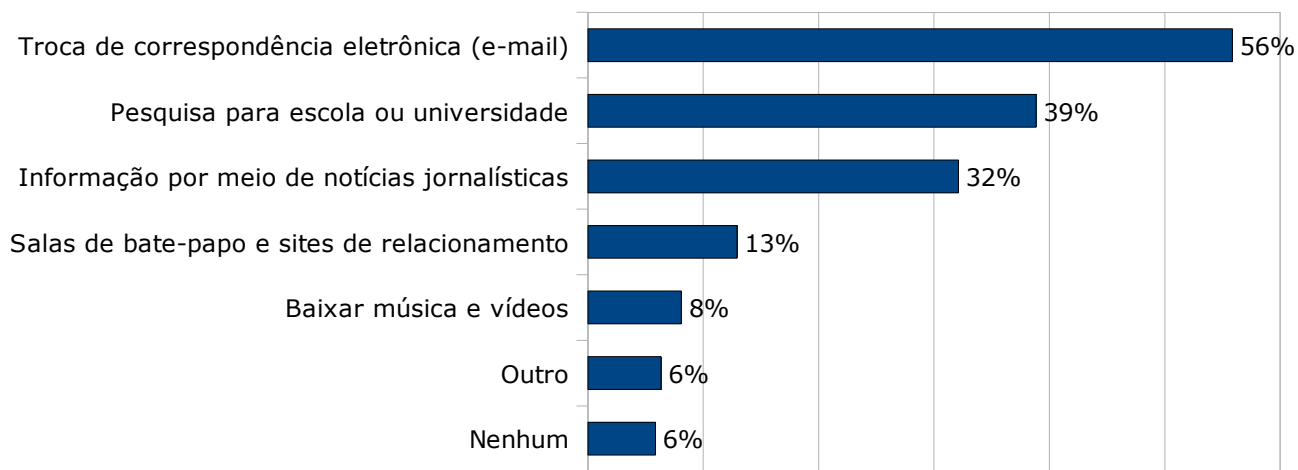


Os círculos mais próximos de convivência têm um grande peso no que diz respeito à formação de opinião das pessoas. Podemos imaginar que mesmo com a utilização maciça da internet e da televisão como meios de obter informações, existe uma diferença em relação a estas informações. Os jornais e revistas impressas continuam gozando de prestígio. Por outro lado, provavelmente por oferecer a possibilidade de construir e questionar argumentos de maneira mais próxima, as pessoas próximas têm grande influência na construção da opinião, independentemente da circulação em meios mais ou menos letrados.

Os participantes do FSM foram perguntados sobre quais os principais usos da internet em seu dia-a-dia. Para a maioria dos participantes um dos dois principais usos é a comunicação via correio eletrônico (56%). Em seguida está o uso para pesquisas escolares e universitárias, tendo 39% dos participantes respondido que este é um dos principais usos.

Gráfico 9

Utilização da internet *
(total de participantes)



* Dados resultantes de questão com respostas múltiplas (ver questionário em anexo). Percentuais sobre o número de participantes.

Quando consideramos os estratos de idade vemos que entre os mais jovens o uso da internet para freqüentar salas de bate-papo e sítios de relacionamento é bem maior. Dos jovens entre 14 e 17 anos, 46% declararam que este tipo de atividade é um dos principais usos da internet, representando o maior percentual desta faixa etária. Entre jovens de 18 a 24 anos é de apenas 17% e baixa a medida que aumenta idade.

O uso da internet para pesquisa escolar e universitária é maior na faixa dos jovens de 18 a 24 (47%) e mantêm-se elevada nas fixas de 25 a 34 anos (38%) e de 34 a 45 anos (39%). Por outro lado a busca de informação jornalística na internet tem maior força entre os participantes com mais de 25 anos.

Tabela 7**Principal ou principais uso da internet, por faixa etária ***

	14 -17	18 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 54	55 - 64	65 ou +	Total de part.
Correspondência eletrônica	27%	55%	59%	53%	62%	59%	72%	56%
Bate-papo e sites de relacionamento	46%	17%	12%	7%	5%	4%	2%	13%
Baixar música e vídeos	24%	14%	6%	3%	2%	0%	0%	8%
Informação jornalística	12%	22%	37%	40%	41%	39%	37%	32%
Pesquisa para escola ou univ.	39%	47%	38%	39%	23%	26%	27%	39%
Outro	0%	6%	6%	8%	9%	6%	2%	6%
Nenhum	7%	3%	5%	8%	10%	15%	13%	6%

* Dados resultantes de questão com respostas múltiplas (ver questionário em anexo). Percentuais sobre o número de participantes.

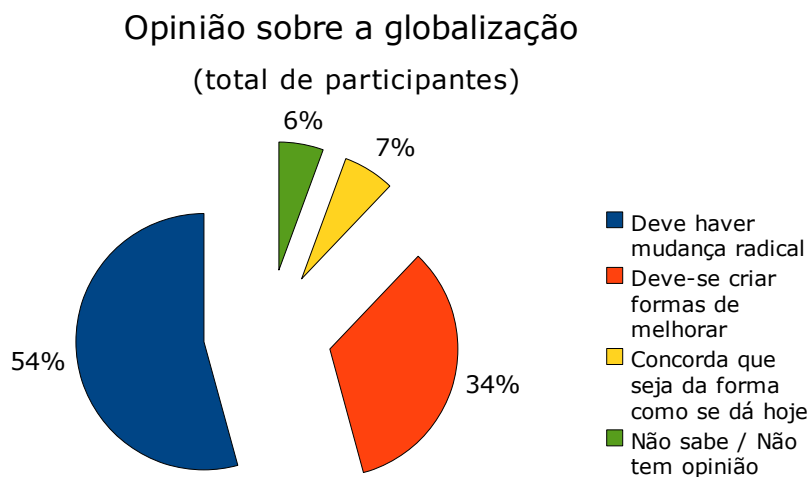
A partir destes dados sobre comunicação podemos constatar que a internet é fonte importante de informações para os participantes. Por outro lado não tem tanta força no que diz respeito à influência na opinião destas pessoas. O uso da internet tem uma variação significativa no que diz respeito à idade.

3. 3. Temas da agenda pública

A partir da pesquisa sobre os participantes do Fórum, procuramos fazer algumas perguntas que pudessem mostrar alguns aspectos do posicionamento político destas pessoas. Uma primeira pergunta foi sobre a percepção mais geral sobre a necessidade de mudança e teve como foco a idéia de globalização. A seguir perguntamos sobre a concordância com medidas específicas

A maioria dos participantes do Fórum acredita que, em relação à globalização, é necessário promover mudanças radicais (54%), enquanto 34 % acredita que é preciso melhorar apenas em alguns aspectos. É interessante notar que quanto mais velhos os participantes maior é o percentual daqueles que acreditam que é necessária uma mudança radical, sendo que 63% dos participantes entre 55 e 64 anos responderam desta forma.

Gráfico 10

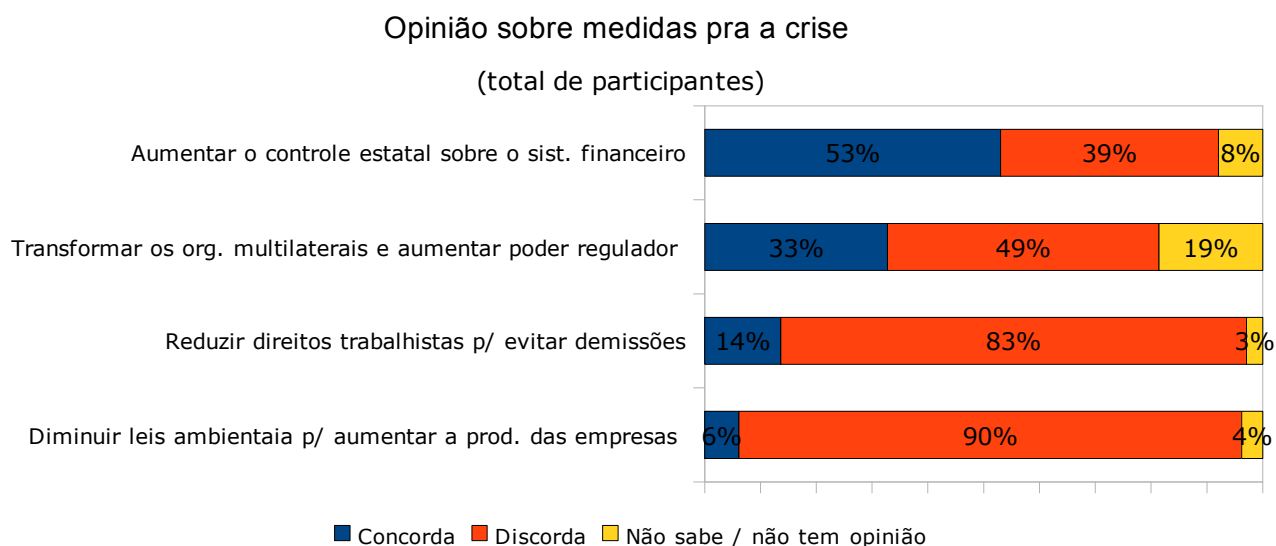


Sobre a atual crise econômica, procuramos saber que tipo de medida seria ou não aceitável para seu enfrentamento na opinião dos

participantes. Os participantes se mostraram amplamente contrários à redução dos direitos trabalhistas (83%) e mais ainda à diminuição da legislação ambiental (90%).

Perguntados sobre se aumentar o controle estatal sobre o sistema financeiro era uma medida a ser adotada, 53% dos participantes se mostraram favoráveis. A transformação dos organismos multilaterais foi a medida que mais dividiu opiniões, sendo 33% dos participantes a favor e 49% contra. Este também foi o item em que maior número de participantes se absteve de opinar (19%).

Gráfico 11



Apresentamos aos participante questões em debate que tratavam de assuntos polêmicos e atuais para captar seu posicionamento. No que diz respeito à liberação das sementes transgênicas, do total de participantes, 61% se declarou contrário e 29% a favor, sendo que quanto mais jovens os participantes mais favoráveis se declararam, num percentual que varia entre 39% (participantes entre 14 e 17 anos e 15% (participantes com idade entre 55 e 64 anos).

Perguntados sobre a união civil de pessoas do mesmo sexo, 65%

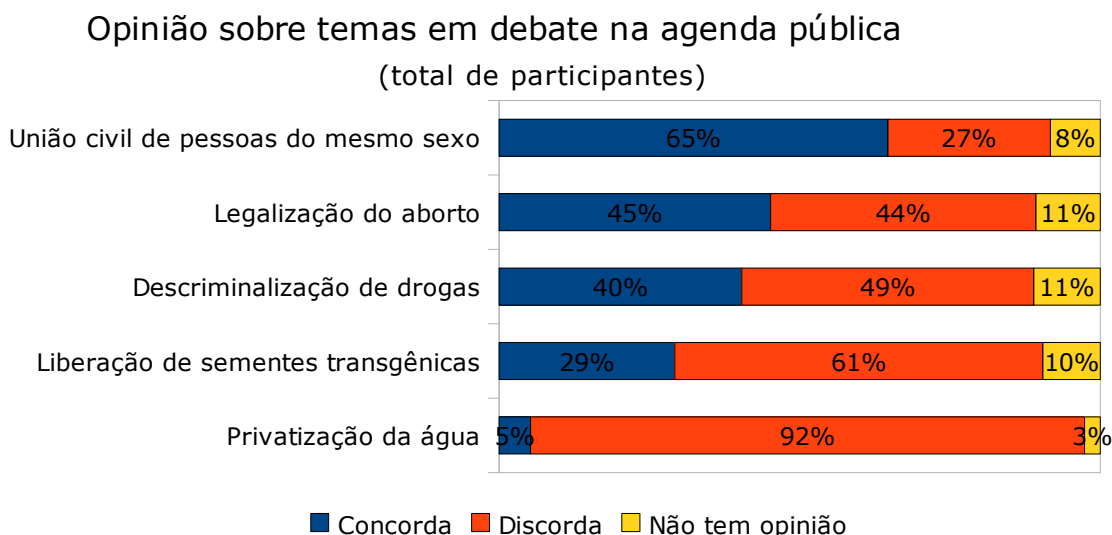
dos entrevistados se declarou favorável e 27% contra. Os participantes da faixa etária de 18 a 24 anos foram os que se mostraram mais favoráveis, representando 74% deste grupo. O único grupo etário em que a maior parte dos participantes se declarou contrário à união civil de pessoas do mesmo sexo foi a de mais de 65 anos, em que 63% se declararam desta forma, enquanto apenas 25% disse concordar.

Sobre a descriminalização das drogas, os participantes do Fórum de declararam majoritariamente contrários (49%). Neste assunto, a faixa etária de 18 a 24 anos foi a que demonstrou maior concordância, com 46% dos participantes. Note-se porém que os que discordam, entre os jovens, são 45%. Ou seja, mesmos entre os que mais concordam com a descriminalização das drogas, as opiniões ficam divididas. Há um nítido corte geracional, demonstrado pelo fato de que, quanto maior a idade maior a discordância quanto à descriminalização.

Com relação à privatização da água, os participantes do FSM se mostraram amplamente contrários, com 92% do total.

O tema que mais divide opiniões é o da legalização do aborto. 45% dos participantes se declaram favoráveis, enquanto 44% se declararam contrários. Também não existe distinção segundo o gênero. Enquanto 44% das mulheres se declarou favorável à legalização do aborto, a resposta foi a mesma por parte de 46% dos homens.

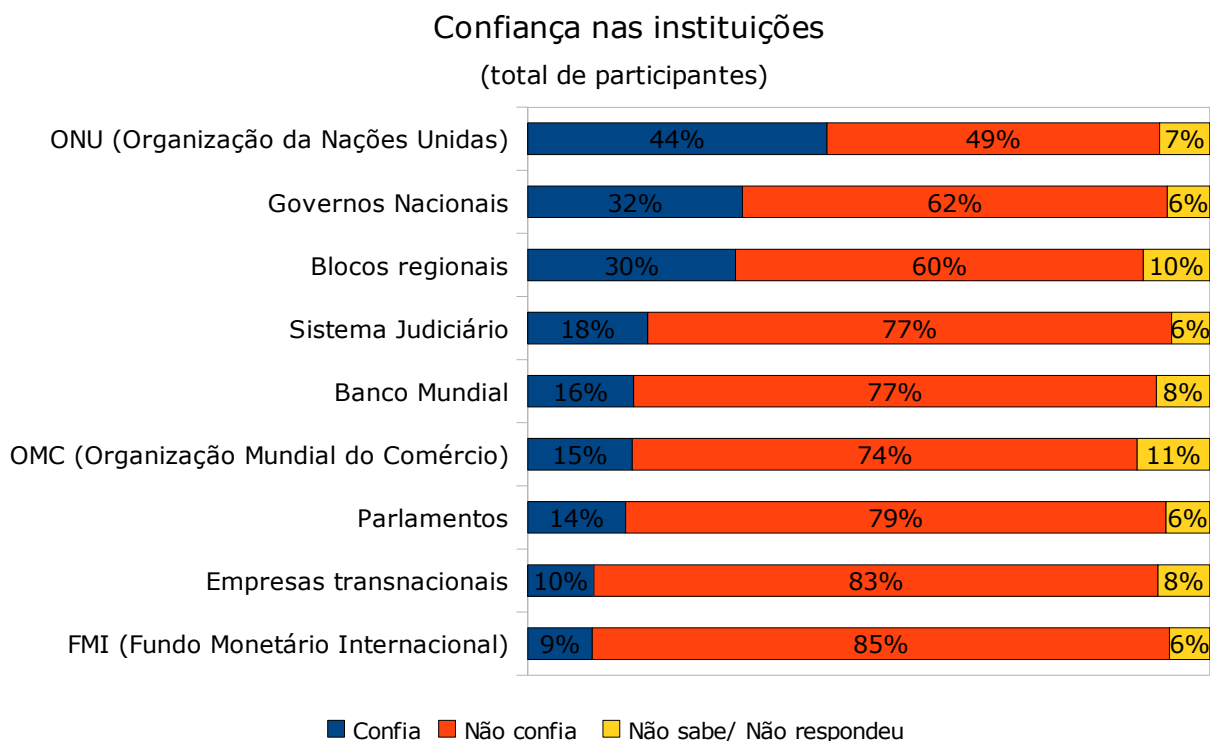
Gráfico 12



Perguntamos também aos participantes se confiavam ou não em algumas instâncias e organizações para o enfrentamento das crises econômica, ambiental e climática. A instituição que mais merece desconfiança dos participantes é o Fundo Monetário Internacional (FMI), em relação ao qual 85% declarou que não confia. Em seguida estão as empresas transnacionais, nas quais 83% dos participantes não confia, seguidas pelos parlamentos com 79% de desconfiança.

Em seguida está o Banco Mundial e o Sistema Judiciário, ambos com 77% de declaração de não confiança, seguidos pela OMC (Organização Mundial do Comércio), na qual 74% declarou não confiar. Os Blocos Regionais e Governos Nacionais contam com um pouco mais de simpatia, mas mesmo assim, a maioria dos participantes – respectivamente 60% e 62% - declarou não confiar também nestes. A Organização da Nações Unidas é a instituição em que há maior divisão de opiniões, contando com 44% de confiança e 49% de desconfiança.

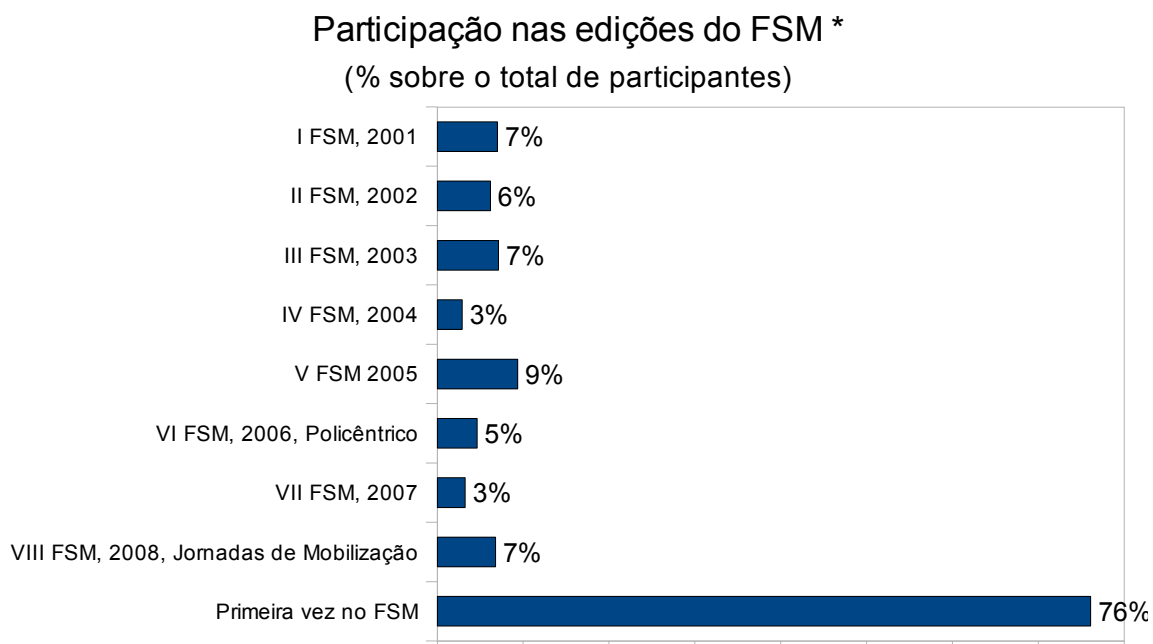
Gráfico 13



3.4. Participação e opinião sobre o FSM

Para a maior parte dos participantes, esta foi a primeira edição do Fórum Social Mundial a que compareceram (76%). Cerca de 9% participaram também do FSM 2005 em Porto Alegre.

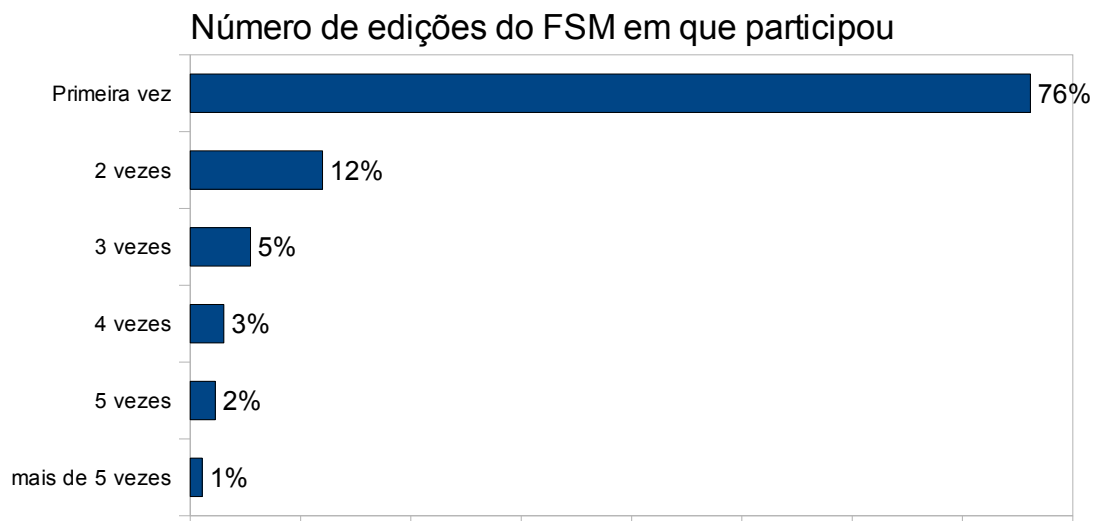
Gráfico 14



* Dados resultantes de questão com respostas múltiplas(ver questionário em anexo). Percentuais sobre o número de participantes.

Assim, contamos basicamente com “estreadores” em Fóruns Sociais Mundiais, sendo que 12% dos participantes estavam pela segunda vez numa de suas edições e 5% pela terceira.

Gráfico 15



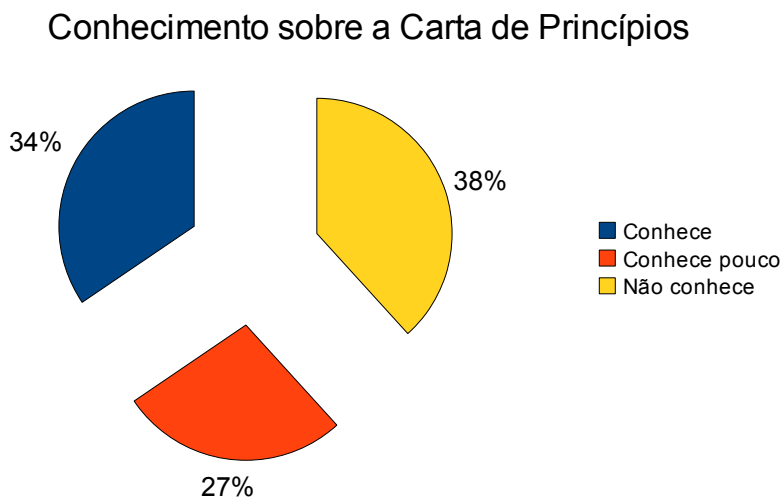
Algumas características diferem os participantes quanto a terem estado ou não pela primeira vez num FSM. Constatou-se que entre os que já tinham participado de outras edições há maior uso da internet como principal meio de obtenção de informações, com 68% de respondentes, enquanto entre os estreantes o percentual é de 57%.

Também em relação a algumas opiniões podemos constatar diferenças. Perguntados sobre o que pensam sobre a globalização, 49% dos estreantes responderam que é necessária uma transformação radical. Este percentual entre os que já tinham estado em outras edições do FSM é significativamente maior: 69%. Seguindo a mesma tendência no que diz respeito à opinião, 37% dos estreantes responderam que algumas mudanças são necessárias – ainda em relação à globalização – enquanto entre os não-estreantes esse percentual foi de 24%.

O posicionamento quanto ao papel do FSM também é um pouco diferente entre os dois grupos. Os que já tinham estado em outras edições dão maior importância ao Fórum como espaço de articulação internacional (23%) em comparação aos estreantes (14%). Por outro lado, os estreantes responderam em maior proporção que o que o FSM tem de mais importante é “dar voz a quem não tem voz”: 14%, ante 9% do outro grupo.

É compreensível, pelo grande número de estreantes, que não haja muito conhecimento sobre a Carta de Princípios do FSM. Um terço dos participantes declararam conhecer, 27% conhecem pouco e 38% dos participantes não conhecem a carta de princípios do FSM.

Gráfico 16



Mas a maior parte dos participantes (52%) já tinha estado presente em algum fórum nacional, regional ou temático. Os participantes do FSM 2009 também tiveram presença significativa em diversos espaços de participação no ano anterior: 43% participou de Seminários com organizações da sociedade civil e em torno de 36% participou de congresso ou plenária de movimento social, manifestação de rua ou abaixo-assinado.

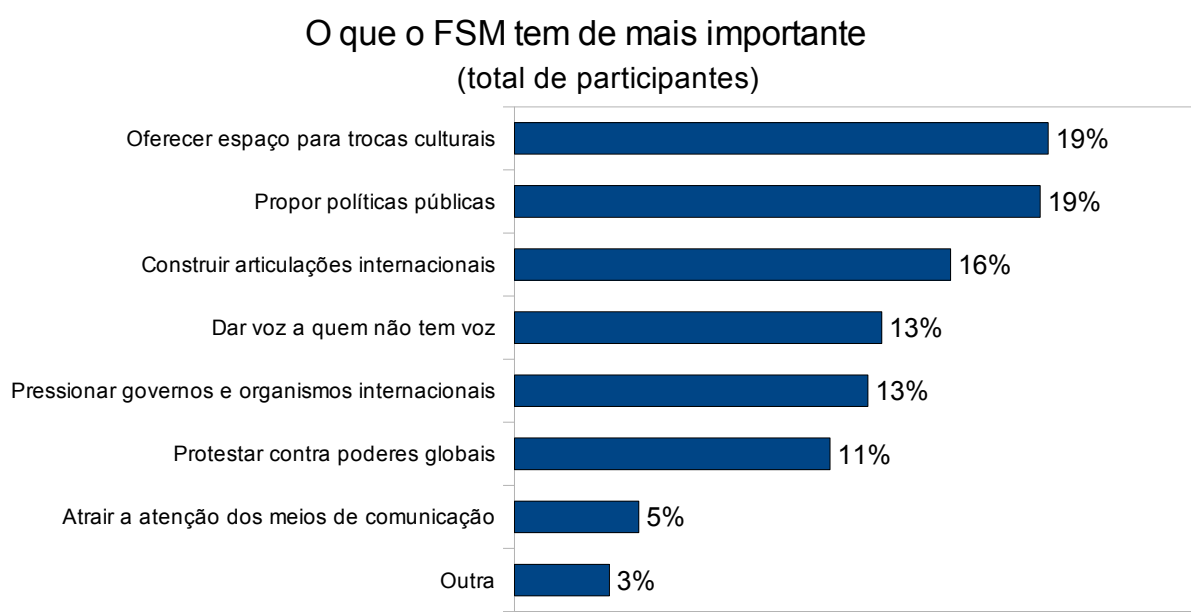
Gráfico 17



* Dados resultantes de questão com respostas múltiplas(ver questionário em anexo). Percentuais sobre o número de participantes.

Perguntados sobre o que o FSM tem de mais importante, 19% considera que é oferecer espaço para trocas culturais e o mesmo percentual corresponde àqueles que acreditam que o mais importante do FSM é propor políticas públicas. Os participantes que acham que o mais importante é construir articulações internacionais representam 16%. Com 13% de respostas cada um estão a pressão sobre governos e organismos internacionais e dar voz a quem não tem voz é a opinião de 11%.

Gráfico 18

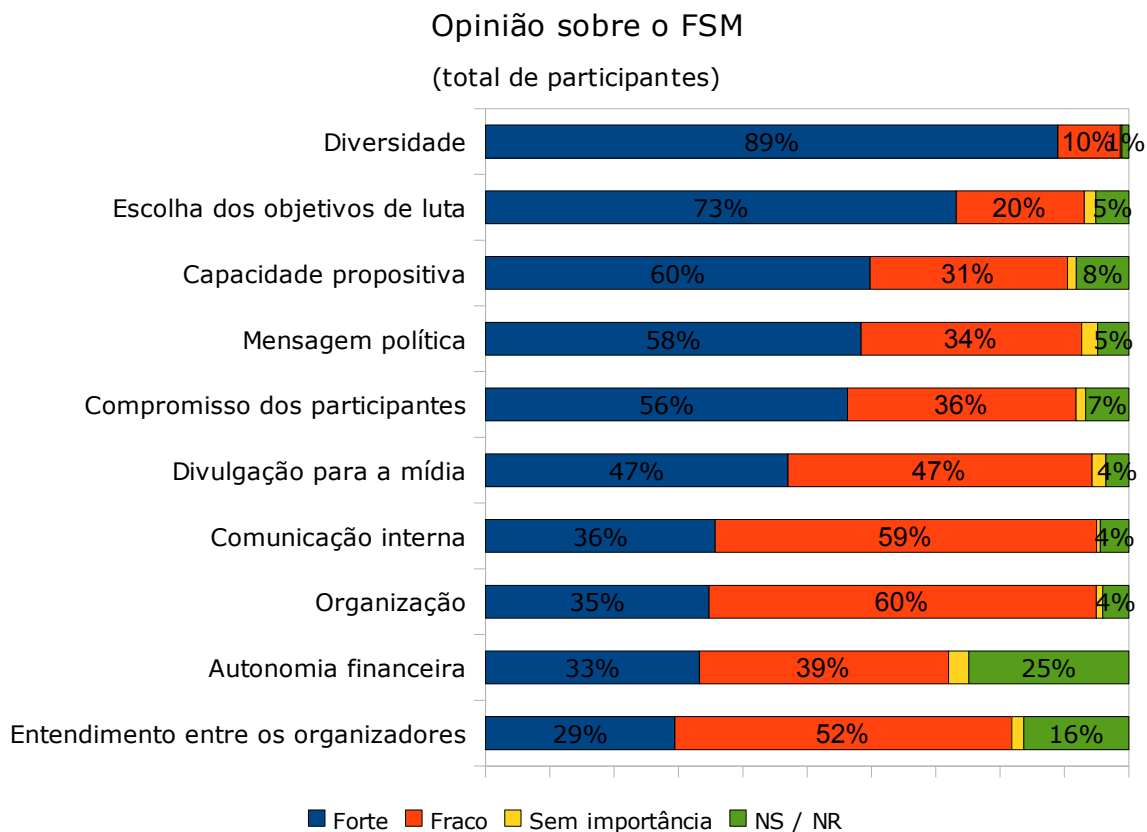


Pedimos aos participantes que dessem sua opinião sobre diversos aspectos do Fórum, perguntando se consideravam cada um deles como forte, fraco ou sem importância. O aspecto avaliado mais positivamente foi o da diversidade, apontada por 89% dos participantes como um ponto forte do FSM. Em segundo lugar estão a escolha dos objetivos de luta e a capacidade propositiva, avaliados como pontos fortes por 73% e 60% respectivamente.

Os pontos avaliados por mais pessoas como pontos fracos foram a organização, considerado assim por 60% dos participantes e a

comunicação interna, com 59%.

Gráfico 19

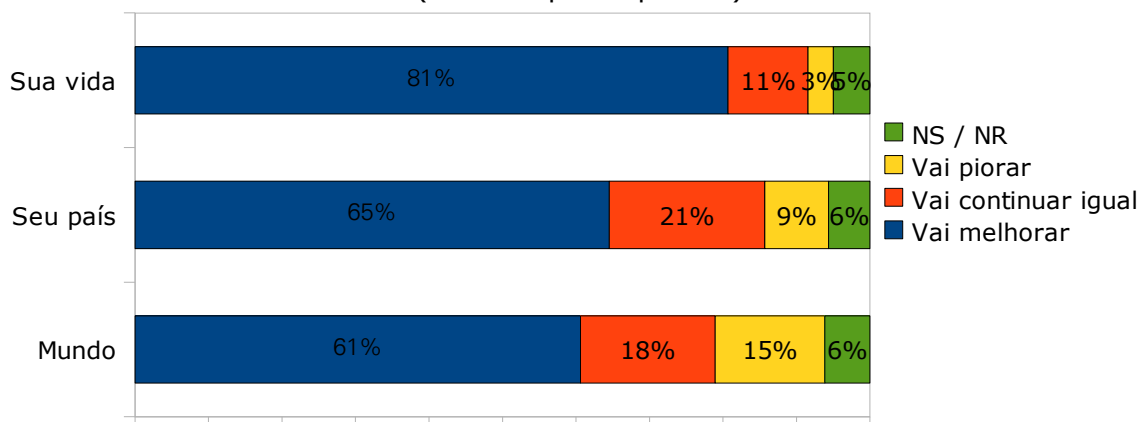


No que diz respeito às expectativas quanto ao futuro, os participantes do Fórum consideram que suas vidas vão melhorar, tendo 81% dos respondentes considerado assim.

Mas quando consideram-se o país e o mundo, os participantes não são tão otimistas. Quanto aos seus países, 65% dos participantes consideram que vai melhorar e 21% que tudo vai continuar igual. Para 60% o mundo vai melhorar e para 18% vai continuar igual.

Gráfico 20

Expectativa quanto ao futuro
(total de participantes)



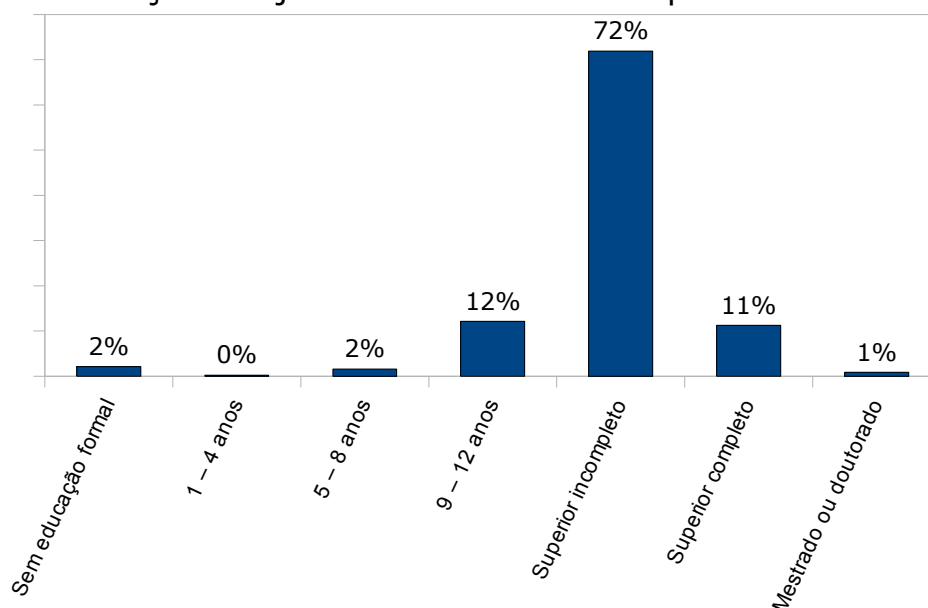
3. 5. Juventude

Um dos destaques mostrados pela pesquisa com participantes desta edição do FSM é a forte presença de jovens. Por isso vamos mostrar alguns dados sobre os participantes mais jovens, principalmente aqueles entre 18 e 24 anos, que representaram mais de um terço dos participantes.

Entre os participantes desta faixa etária, 72% declarou ter ensino superior incompleto, o que nos leva à conclusão de que sua grande maioria é de jovens graduandos. A distribuição de gênero, seguindo a distribuição geral dos participantes é equilibrada, metade mulheres e metade homens.

Gráfico 21

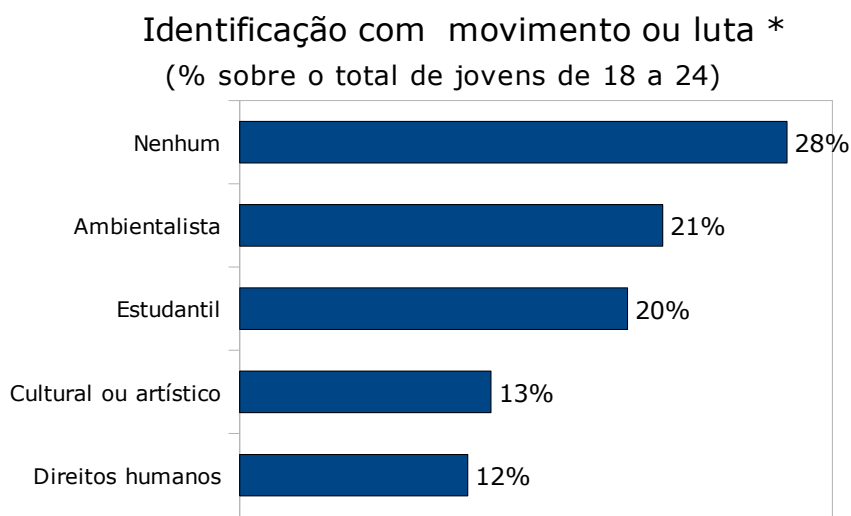
Distribuição dos jovens de 18 a 24 anos por escolaridade



A identificação por parte dos jovens no que diz respeito a movimentos e lutas é diferente do da média geral dos participantes. A maior parte deles (28%) afirma que não se identifica com nenhum movimento ou luta em particular. Em segundo lugar está o movimento ambientalista, apontado por 21% dos jovens. E em terceiro está o

movimento estudantil (20%).

Gráfico 22



* Dados resultantes de questão com respostas múltiplas(ver questionário em anexo). Percentuais sobre o número de participantes.

Uma boa parte dos jovens presentes no FSM era de moradores de Belém e arredores (38%). Entre os que vinham de outras localidades um terço estava alojado num dos acampamentos do Fórum.

É também na faixa etária de 18 a 24 que se encontra o maior percentual de utilização da Internet como principal meio de obtenção de informações.

Vale também destacar, no que diz respeito aos jovens presentes ao Fórum Social Mundial em 2009, alguns posicionamentos particulares, onde este grupo se diferencia em relação aos outros grupos etários.

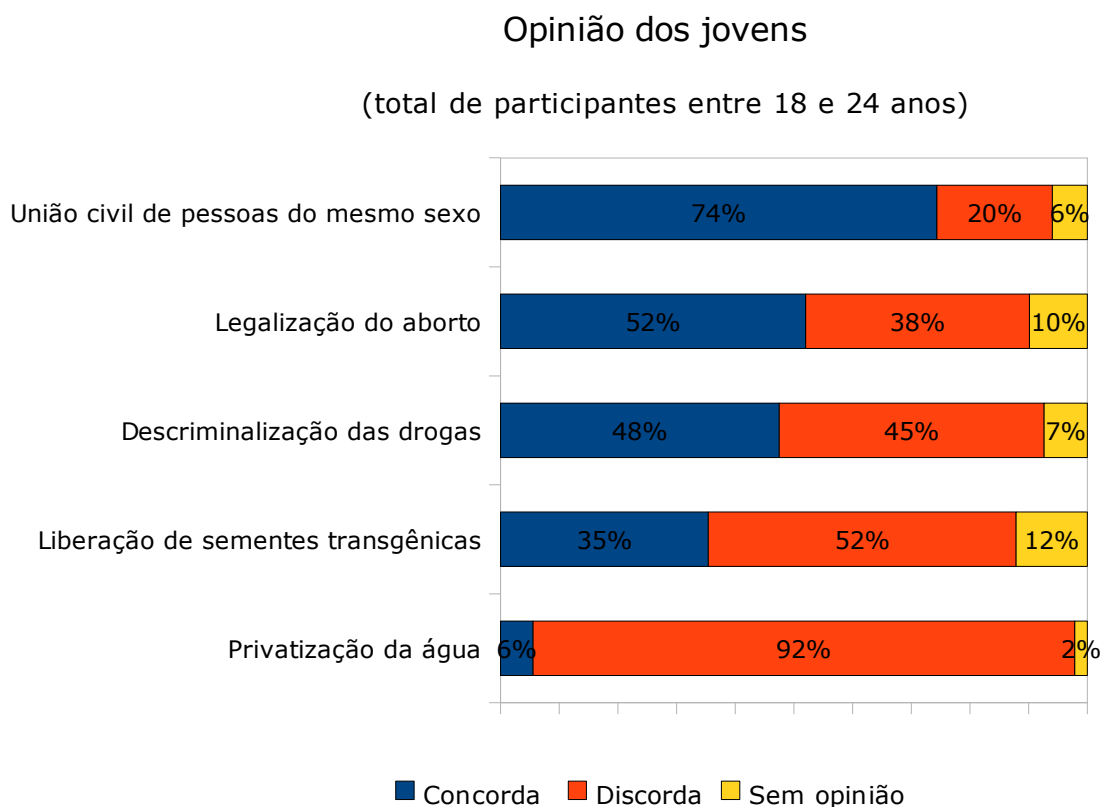
Foi perguntado aos participantes se concordavam ou não com certas medidas frente à crise mundial. Os jovens foram os que mais discordaram da diminuição da legislação ambiental em benefício da produção das empresas (93%). A sensibilidade da juventude sobre o tema meio-ambiente teve, como pode-se constatar com outros dados, uma grande importância neste FSM.

Ainda sobre a opinião dos jovens, foram eles que mais declararam apoiar a união civil de pessoas do mesmo sexo (74%). E também são os que mais se mostraram de acordo com a legalização do

aborto (52%).

Sobre a descriminalização das drogas os jovens entre 18 e 24 anos foram os que mais se mostraram favoráveis. Mas destaque-se que sequer metade deles assumiram esta posição (48%).

Gráfico 23

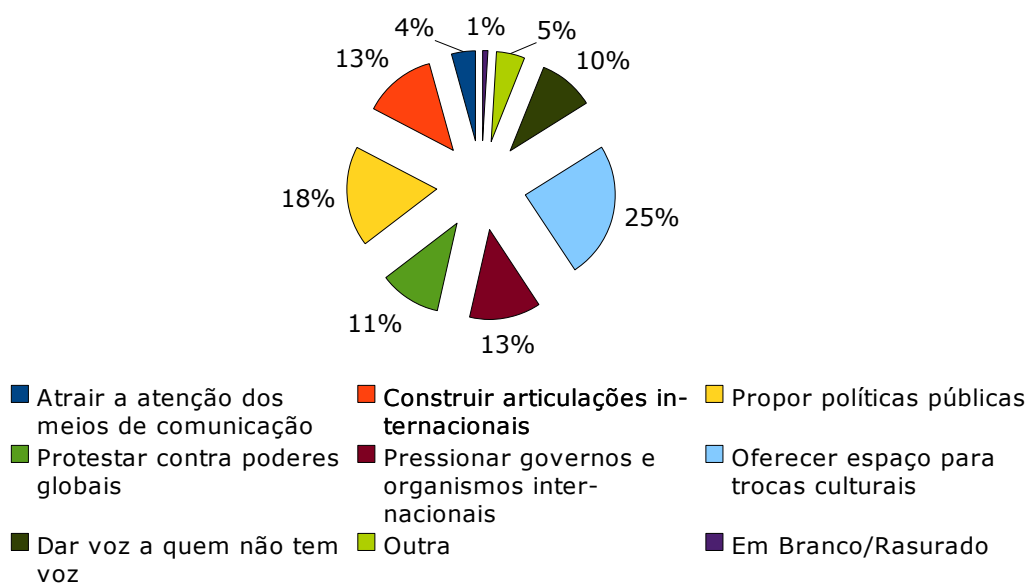


Os jovens presentes ao FSM valorizam este espaço principalmente como espaço de trocas culturais. Esta faixa etária é o grupo que mais fortemente apontou esta como a principal característica do Fórum (25%). Mas existe uma distribuição entre as outras opções, como “propor políticas públicas”, com 18% e “pressionar governos e organismos multilaterais” e “protestar contra poderes globais”, ambos

com 13% cada. A grande maioria deles estava pela primeira vez num FSM (87%).

Gráfico 24

Importância do FSM entre os jovens
(total de participantes entre 18 e 24 anos)



4. HIPÓTESES E CONTRIBUIÇÕES

Esta pesquisa sobre os participantes da 9ª edição do Fórum Social Mundial lança algumas hipóteses que podem servir como base para reflexões sobre futuras ações do Fórum e das organizações que dele participam.

O local escolhido para o Fórum parece ter tido impacto significativo para as discussões realizadas e no tipo de público que esteve presente. A questão amazônica, com a presença massiva de moradores de Belém e arredores e, provavelmente, de muitas pessoas de regiões próximas, trouxe para o foco central a questão ambiental e de direitos humanos.

A maioria dos participantes presentes no Fórum estava participando pela primeira vez de um FSM. Sem dúvida, nossa pesquisa mostra que o Fórum atraiu pessoas novas e, mais do que isso, muitos jovens que não se identificam com questões políticas particulares. Fica bastante claro que o FSM foi um lugar de experimentação e de busca para uma juventude que está sensibilizada para as questões sociais e procura por espaços de debate e propostas da ação.

Se as questões mais fortes de identificação política são o movimento ambientalista e a luta por direitos humanos, isso demonstra que as questões mais universais são as que mais mobilizam os participantes. A atenção para aquilo que é comum a todos os seres humanos é um ponto forte de demonstração de que, para além de uma agenda política unificada, o senso geral do Fórum é a unificação na concepção de humanidade.

Muitas das avaliações gerais sobre o Fórum dizem respeito a seus espaços mais “formais” de discussão, ou seja, as atividades em si que estão na programação. Não se pode ignorar, porém, o Fórum como um espaço onde múltiplas sociabilidades estão presentes, em que as atividades de debates e discussão são uma das formas de participar. Os locais de alojamento, os acampamentos, têm uma importância difícil de

ser apreendida a partir da análise dos resultados que ficam registrados de forma explícita. Assim, qualquer análise deve levar em conta que, antes de tudo, o Fórum é um espaço colocado a disposição para que as trocas políticas e culturais sejam realizadas tendo como base o inconformismo.

Outra questão importante para a reflexão é a comunicação utilizada pelos participantes do FSM. Fica claro como a Internet tem grande importância na obtenção de informação e na formação da opinião, especialmente entre os mais jovens. Também chama a atenção o fato de que as pessoas mais próximas têm grande influência na formação de opinião.

A dinâmica, de um lado, de uma rede bastante democrática e acessível, internacional por definição, e por outro das relações pessoais de confiança é a que oferece aos participantes deste Fórum os fundamentos da sua visão política. Impessoalidade – e por isso múltiplas possibilidades transculturais – e proximidade – confiança na pessoalidade – não são de maneira nenhuma excludentes. Pelo contrário, desafiam os poderes disciplinadores da informação e do conhecimento gerados pela indústria da comunicação.

Se pensarmos nestas múltiplas dimensões apontadas pela pesquisa, a identificação com as lutas universalistas, as juventudes (na idade e em termos de frequência no FSM) e as formas de comunicação e informação, podemos associar a formas de sociabilidade produzidas nos espaços oferecidos pelo Fórum e enxergar a coerência entre a política e prática do FSM.

5. EQUIPE DE PESQUISA

Equipe do Ibase:

Eugênia Motta
Jaciera Grzybowski
Jamile Chequer

Apoio:

Izabel Nascimento

Entrevistadores:

Adriano Sidrim Santos Pessoas
Aida Rannier Sanshes Brito
Alana Samara Melo Neves
Alessandra Balbina Almeida
Alexandre de Souza Brasil
Aline Cristina Barros da Silva
Aline Ellen Fontes da Costa
Ana Camila Bezerra Vieira
Ana Paula Campos Barra
Ana Paula Dias Barreto de Sousa
Ana Paula Nascimento
Analice Marques de Carvalho
Anddrecy Jefferson Santiago
André Faro de Oliveira
Andrea de O. Ferreira
Anne Jully Pereira do Carmo
Antônia Gizelly da Silva Franco
Antônio André Azevedo
Antônio Cicero Mota dos Santos
Ariani Samara Oliveira de Souza
Armando Wagner Sidonio Gomes
Arquimedes
Arthur Nogueira
Artur Farias Barros
Barbara Evelyn de Carvalho
Barbara Monteiro Azulai
Bruna Campos

Bruna Kurok Gonçalves
Camilla Lins Silva
Carla Silva
Carlos Aderson Santos Silva
Célio Bruno Palheta de Souza
Claudia Barros
Claudia Nazaré Silva Vieira
Cristiane Marques da Costa
Daniele da Silva Graça
Daniele dos Santos
Danielle Sena de Araujo
Daniely de Oliveira Palheta
Dayse Fernanda Ferreira Teixeira
Debora Pinheiro da Silva Nogueira
Douglas Tarcisio Reis da Silva
Dyanara de Almeida Oliveira
Esmeraldina da C. Teixeira Mota
Giselle Vilhena
Gleidiane Ramos da Fonseca
Guilherme José Silva de Sousa
Jachons Valdo Tavares
Janilson dos Santos Venancio
Jessica Patricia de Sousa da Costa
Juraci Souza da Conceição
Kassia Regina Bandeira da Silva
Patricia Cristini Valente Pereira
Priscilla Pantoja

Rafael Souza Guimarães
Raimundo Nonato Gomes
Rebecca Gicele Pegado
Sara Alves Costa
Sérgio Marcos Batista Trindade

Tainá Carvalho Barros
Tyane de Souza Melo
Valdeliane Barros Guimarães
Victor Ribeiro Amoras
Vitória Régia Dantas

ANEXO: Questionário



4. Qual sua idade? (Em anos completos): (Resposta única) / **¿Qué edad tiene? (En años completos):** (Respuesta única)

- 14 – 17 18 – 24 25 – 34 35 – 44 45 – 54 55 – 64 + 65
-

5. No que diz respeito à educação formal, em qual categoria você se situa? (Resposta única) /

¿Con respecto a la educación formal ¿en qué categoría usted se sitúa? (Respuesta única)

- Não possui educação formal / *No tiene educación formal*
 1 – 4 anos / *1 – 4 años*
 5 – 8 anos / *5 – 8 años*
 9 – 12 anos / *9 – 12 años*
 Superior incompleto / *Superior incompleto*
 Superior completo / *Superior completo*
 Mestrado ou doutorado / *Maestría o doctorado*
-

6. Você tem religião? (Resposta única) / **¿Profesa alguna religión?** (Respuesta única)

- Sim/Sí Não/No
-

7. No que diz respeito à ocupação, em qual das categorias abaixo você se encontra? (Resposta única)

¿Con respecto a ocupación ¿en qué categorías a seguir se encuentra usted? (Respuesta única)

- Empregado(a) de empresa privada / *Empleado (a) de empresa privada*
 Funcionário(a) público ou empregado(a) em empresa pública / *Empleado (a) público o empleado (a) en empresa pública*
 Empregado em entidade privada sem fins de lucro (ONG, partido político, sindicato) /
Empleado en entidad privada sin fines de lucro (ONG, partido político, sindicato)
 Agricultor(a) ou trabalhador(a) rural / *Agricultor (a) o trabajador (a) rural*
 Extrativista / *Actividad de extracción*
 Estudante / *Estudiante*
 Trabalhador(a) autônomo(a) / *Trabajador (a) cuentapropista*
 Empregado(a) doméstico(a) / *Empleado (a) doméstico (a)*
 Trabalhador(a) em empreendimento de economia solidária / *Trabajador (a) en emprendimiento de economía solidaria*
 Empresário(a) / *Empresario (a)*
 Aposentado(a) / *Jubilado (a)*
 Desocupado(a) ou desempregado(a) / *Desocupado (a) o desempleado (a)*
 Outro / *Otro*
-

8. Você pertence ou tem maior identificação com algum tipo de movimento ou luta? (Até 2 respostas)

¿Pertenece usted o se identifica más con algún tipo de movimiento o lucha? (1 a 2 respuestas)

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Ambientalista / <i>Ambientalista</i> | <input type="checkbox"/> Atingidos por grande projetos / <i>Afectados por grande proyectos</i> |
| <input type="checkbox"/> Camponês / <i>Campeño</i> | <input type="checkbox"/> Comunitário / <i>Comunitario</i> |
| <input type="checkbox"/> Cultural ou artístico / <i>Cultural o artístico</i> | <input type="checkbox"/> De migrantes / <i>De Migrantes</i> |
| <input type="checkbox"/> Democratização da comunicação /
<i>Democratización de la comunicación</i> | <input type="checkbox"/> Direitos humanos /
<i>Derechos Humanos</i> |
| <input type="checkbox"/> Economia solidária / <i>Economía Solidaria</i> | <input type="checkbox"/> Estudantil / <i>Estudiantil</i> |
| <input type="checkbox"/> Grupos extrativistas / <i>Grupos extractivistas</i> | <input type="checkbox"/> Indígena / <i>Indígena</i> |
| <input type="checkbox"/> Justiça ambiental /
<i>Justicia Ambiental</i> | <input type="checkbox"/> LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros) /
<i>LGBT (Lesbianas, Gays, Bissexuales y Transgéneros)</i> |
| <input type="checkbox"/> Luta pela terra / <i>Lucha por la Tierra</i> | <input type="checkbox"/> Moradia / <i>Vivienda</i> |
| <input type="checkbox"/> Mulheres / Feminista / <i>Mujeres / Feminista</i> | <input type="checkbox"/> Negro / <i>Negro</i> |
| <input type="checkbox"/> Pacifista / <i>Pacifista</i> | <input type="checkbox"/> Sindical / <i>Sindical</i> |
| <input type="checkbox"/> Outro / <i>Otro</i> | <input type="checkbox"/> Nenhum / <i>Ninguno</i> |

9. Onde você está alojado? (Resposta única) / ¿Donde está alojado? (Respuesta única)

- Morador de Belém ou proximidades / *Habitante de Belém o zona circundante*
- Alojamento da Via Campesina / *Alojamiento de Via Campesina*
- Alojamento da Juventude / *Alojamiento de la Juventud*
- Alojamento Indígena / *Alojamiento Indígena*
- Alojamento Quilombola / *Alojamiento Quilombola*
- Outros alojamentos coletivos (igreja, escola, quartel etc) / *Otros alojamientos colectivos (Iglesia, escuela, cuartel, etc.)*
- Em residência (alojamento pago) / *En residencia (alojamiento pago)*
- Na casa de amigos ou parentes / *En casa de amigos o parientes*
- Hotel ou pousada / *Hotel o Posada*
- Outro / *Otro*

II. COMUNICAÇÃO E FORMAÇÃO DE OPINIÃO / COMUNICACIÓN Y FORMACIÓN DE OPINIÓN

10. Que meio de comunicação você mais utiliza para obter informações? (Resposta única)

¿Qué medio de comunicación utiliza usted más para obtener informaciones? (Respuesta única)

- Jornal diário impresso / *Periódico diario impreso*
- Revista impressa / *Revista impresa*
- Televisão / *Televisión*
- Internet / *Internet*
- Rádio / *Radio*
- Outro / *Otro*

11. Qual forma de comunicação e informação mais influencia as suas opiniões? (Resposta única)

¿Qué forma de comunicación e información influye más sobre sus propias opiniones? (Respuesta única)

- Revistas e jornais impressos comerciais
Revistas y periódicos comerciales impresos
- Revistas e jornais impressos de organizações e entidades da sociedade civil e movimentos sociais
Revistas y periódicos impresos de organizaciones y entidades de la sociedad civil y movimientos sociales
- Blogs, Fotologs e meios exclusivamente eletrônicos
Blogs, Fotologs y medios exclusivamente electrónicos
- Textos indicados na escola ou universidade
Textos recomendados en la escuela o universidad
- Debates com amigos e parentes
Debates con amigos y parientes
- Discussões ou textos no local de trabalho, estudo ou militância
Discusiones o textos en el trabajo, estudio o militancia
- Outra
Otra

12. Qual(quais) o(s) principal(is) uso(s) da internet no seu dia-a-dia? (Até 2 respostas)

¿Cuál(cuáles) es(son) el(los) principal(es) uso(s) que le da a la Internet en su vida diaria? (1 a 2 respuestas)

- Troca de correspondência eletrônica (e-mail) /
Intercambio de correspondencia electrónica (e-mail)
- Salas de bate-papo e sites de relacionamento /
Salas de conversación y sites de relaciones
- Baixar música e vídeos /
Descargar música y videos
- Informação por meio de notícias jornalísticas /
Información a través noticias periodísticas
- Pesquisa para escola ou universidade /
Investigación para escuela o universidad
- Outro /
Otro
- Nenhum /
Ninguno

III. PARTICIPAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL / PARTICIPACIÓN E INTERVENCIÓN SOCIAL

13. De que tipo de organização ou entidade você participa? (Resposta múltipla)

¿En qué tipo de organización o entidad usted participa? (Respuestas múltiples)

- Movimento social
Movimiento social
- ONG
ONG
- Sindicato
Sindicato
- Partido político
Partido político
- Empreendimento de economia solidária
Emprendimiento de economía solidaria
- Grupo cultural
Grupo cultural
- Grupo religioso
Grupo religioso
- Associação
Asociación
- Outra
Otra
- Nenhuma
Ninguna

14. Você participa de rede, organização, fórum ou campanha em âmbito internacional? (Resposta única)

¿Es usted miembro de alguna red, organización, foro o campaña en ámbito internacional? (Respuesta única)

- Sim / *Si*
- Não / *No*

15. Em 2008, você participou de algum dos tipos de atividade abaixo? (Resposta múltipla)

En el 2008, ¿ha usted participado en alguna de las actividades listadas a seguir? (Respuestas múltiples)

- Seminários com organizações da sociedade civil
Seminarios con organizaciones de la Sociedad Civil
- Congresso ou plenária de movimento social ou partido
Congreso o plenaria de movimiento social o partido
- Manifestações de rua
Manifestación callejera
- Abaixo-assinado
Manifiesto
- Espaços de gestão de política pública (conselho, conferência)
Espacios de gestión de política pública (consejo, conferencia)
- Campanha pública
Campaña pública
- Curso de formação em temas sociais ou ambientais
Curso de formación en temas sociales o ambientales
- Outra
Otra
- Nenhuma
Ninguna

IV. TEMAS DA AGENDA POLÍTICA / TEMAS DE LA AGENDA POLÍTICA

16. O que você pensa sobre a globalização? (Resposta única)

¿Qué piensa usted sobre la globalización? (Respuesta única)

- Concorda que seja da forma como se dá hoje
Concuerda que siga como está hasta hoy
- Deve acontecer uma mudança radical
Debe haber un cambio radical
- Deve-se criar formas de melhorar, mas no geral deve continuar igual /
Deben crearse formas de mejorar, pero en general debe seguir igual
- Não sabe / Não tem opinião
No sabe / No tiene opinión

17. Diante da crise econômica, quais medidas devem ser adotadas? Vou ler e você me diz se concorda ou discorda. (Uma resposta para cada item) / *Frente a la crisis económica ¿qué medida deben tomarse? Voy a leerle algunas y usted me dice si consiente o disiente. (Una respuesta para cada punto)*

- Aumentar o controle estatal sobre o sistema financeiro / *Aumentar el control estatal sobre el sistema financiero*
 Concordo / *Consiento* Discordo / *Disiento* NS / NR* / *NS / NR*
- Reduzir direitos trabalhistas para evitar demissões / *Reducir derechos laborales para evitar despidos*
 Concordo / *Consiento* Discordo / *Disiento* NS / NR / *NS / NR*
- Transformar os organismos multilaterais para aumentar seu poder regulador /
Transformar los organismos multilaterales para aumentar su poder regulador
 Concordo / *Consiento* Discordo / *Disiento* NS / NR / *NS / NR*
- Diminuir a legislação ambiental para aumentar a produção das empresas /
Diminuir la legislación ambiental para aumentar la producción de las empresas
 Concordo / *Consiento* Discordo / *Disiento* NS / NR / *NS / NR*

* Não sabe / Não respondeu

18. Gostaríamos de saber a sua posição sobre alguns temas. Vou ler e você me diz se concorda ou discorda.

(Uma resposta para cada item)

Quisiéramos saber cual es su postura sobre algunos. Voy a leer y usted me dice si consiente o disiente. (Una respuesta para cada punto)

- Liberação de sementes transgênicas / *Liberación de semillas transgénicas*
 Concordo / *Consiento* Discordo / *Disiento* Sem opinião / *Sin opinión*
- União civil de pessoas do mesmo sexo / *Unión civil de personas del mismo sexo*
 Concordo / *Consiento* Discordo / *Disiento* Sem opinião / *Sin opinión*
- Legalização do aborto / *Legalización del aborto*
 Concordo / *Consiento* Discordo / *Disiento* Sem opinião / *Sin opinión*
- Descriminalização de drogas / *Descriminalización de las drogas*
 Concordo / *Consiento* Discordo / *Disiento* Sem opinião / *Sin opinión*
- Privatização da água / *Privatización del agua*
 Concordo / *Consiento* Discordo / *Disiento* Sem opinião / *Sin opinión*

19. Diante dos desafios impostos pelas crises econômica, ambiental e climática, qual a confiança que você deposita nas instituições? Vou ler e você me diz se confia ou não confia em cada uma delas. (Uma resposta para cada item)
Frente a los retos planteados por la crisis económica, ambiental y climática ¿qué confianza le inspiran a usted las instituciones? Voy a leer y usted me dice si confía o no en cada una de ellas. (Una respuesta para cada punto)

• Governos Nacionais / *Gobiernos Nacionales*

Confio / *Confío*

Não confio / *No confío*

NS / NR / *NS / NR*

• Blocos regionais / *Bloques regionales*

Confio / *Confío*

Não confio / *No confío*

NS / NR / *NS / NR*

• FMI (Fundo Monetário Internacional) / *FMI (Fondo Monetario Internacional)*

Confio / *Confío*

Não confio / *No confío*

NS / NR / *NS / NR*

• OMC (Organização Mundial do Comércio) / *OMC (Organización Mundial de Comercio)*

Confio / *Confío*

Não confio / *No confío*

NS / NR / *NS / NR*

• ONU (Organização da Nações Unidas) / *ONU (Organización de las Naciones Unidas)*

Confio / *Confío*

Não confio / *No confío*

NS / NR / *NS / NR*

• Banco Mundial / *Banco Mundial*

Confio / *Confío*

Não confio / *No confío*

NS / NR / *NS / NR*

• Sistema Judiciário / *Sistema Judicial*

Confio / *Confío*

Não confio / *No confío*

NS / NR / *NS / NR*

• Parlamentos / *Parlamentos*

Confio / *Confío*

Não confio / *No confío*

NS / NR / *NS / NR*

• Empresas transnacionais / *Empresas transnacionales*

Confio / *Confío*

Não confio / *No confío*

NS / NR / *NS / NR*

V. SOBRE O FSM / *SOBRE EL FSM*

20. Você conhece a Carta de Princípios do FSM? (Resposta única)

¿Conoce usted la Carta de Principios del FSM? (Respuesta única)

Conheço / *Conozco*

Conheço um pouco / *Conozco un poco*

Não conheço / *No la conozco*

21. Em quais das edições do FSM você participou? (Resposta múltipla)

¿En cuáles FSM estuvo usted? (Múltiples respuestas)

I FSM, 2001, Porto Alegre (Brasil)

I FSM, 2001, Porto Alegre (Brasil)

II FSM, 2002, Porto Alegre (Brasil)

II FSM, 2002, Porto Alegre (Brasil)

III FSM, 2003, Porto Alegre (Brasil)

III FSM, 2003, Porto Alegre (Brasil)

IV FSM, 2004, Mumbai (Índia)

IV FSM, 2004, Mumbai (India)

V FSM 2005, Porto Alegre (Brasil)

V FSM 2005, Porto Alegre (Brasil)

VI FSM, 2006, Policêntrico: Caracas (Venezuela), Bamako (Mali), Karachi (Paquistão)

VI FSM, 2006, Policéntrico: Caracas (Venezuela), Bamako (Mali), Karachi (Pakistán)

VII FSM, 2007, Nairóbi (Quênia)

VII FSM, 2007, Nairobi (Kenia)

VIII FSM, 2008, Jornadas de Mobilização

VIII FSM, 2008, Jornadas de Movilización

É a primeira vez que venho ao FSM

Es la primera vez que vengo al FSM

22. Você já participou de algum fórum social nacional, regional ou temático? (Resposta única)

¿Ha estado usted en algún forum social nacional, regional o temático? (Resposta única)

Sim / Si

Não / No

23. O que o FSM tem de mais importante? (Resposta única)

¿Qué es lo más importante del FSM? (Resposta única)

Atrair a atenção dos meios de comunicação

Atraer atención de los medios de comunicación

Construir articulações internacionais

Construir articulaciones internacionales

Propor políticas públicas

Proponer políticas públicas

Protestar contra poderes globais

Protestar contra poderes globales

Pressionar governos e organismos internacionais

Presionar gobiernos y organismos internacionales

Oferecer espaço para trocas culturais

Dar cabida a intercambios culturales

Dar voz a quem não tem voz

Dar voz a quien no la tenga

Outra

Otra

24. Gostaríamos de saber como você avalia o FSM. Vou ler alguns aspectos e você me diz se considera como um aspecto forte ou fraco, ou mesmo, sem importância: (Uma resposta para cada item)

Quisiéramos saber cómo evalúa al FSM. Voy a leerle algunos aspectos y usted me dice si considera como aspecto fuerte o débil, o incluso, sin importancia: (Una respuesta para cada punto)

• Divulgação para a mídia / *Divulgación para los medios*

Forte / *Fuerte*

Fraco / *Débil*

Não é importante / *No es importante*

NS / NR / NS / NR

• Comunicação interna / *Comunicación interna*

Forte / *Fuerte*

Fraco / *Débil*

Não é importante / *No es importante*

NS / NR / NS / NR

• Mensagem política / *Mensaje Político*

Forte / *Fuerte*

Fraco / *Débil*

Não é importante / *No es importante*

NS / NR / NS / NR

• Capacidade propositiva / *Capacidad de hacer proposiciones*

Forte / *Fuerte*

Fraco / *Débil*

Não é importante / *No es importante*

NS / NR / NS / NR

• Diversidade / *Diversidad*

Forte / *Fuerte*

Fraco / *Débil*

Não é importante / *No es importante*

NS / NR / NS / NR

• Entendimento entre os organizadores / *Entendimiento entre los organizadores*

Forte / *Fuerte*

Fraco / *Débil*

Não é importante / *No es importante*

NS / NR / NS / NR

• Autonomia financeira / *Autonomía financiera*

Forte / *Fuerte*

Fraco / *Débil*

Não é importante / *No es importante*

NS / NR / NS / NR

• Organização / *Organización*

Forte / *Fuerte*

Fraco / *Débil*

Não é importante / *No es importante*

NS / NR / NS / NR

• Escolha dos objetivos de luta / *Selección de los objetivos de lucha*

Forte / *Fuerte*

Fraco / *Débil*

Não é importante / *No es importante*

NS / NR / NS / NR

• Compromisso dos participantes / *Compromiso de los participantes*

Forte / *Fuerte*

Fraco / *Débil*

Não é importante / *No es importante*

NS / NR / NS / NR

25. O que você acha que vai acontecer no futuro... (Uma resposta para cada item)

Lo que le parece a usted que va a pasar en el futuro... (Una respuesta para cada punto)

● ... na sua vida / ... en su vida

Vai melhorar /
Va a mejorar

Vai continuar igual /
Va a continuar igual

Vai piorar /
Va a empeorar

NS / NR /
NS / NR

● ... no seu país / ... e su país

Vai melhorar /
Va a mejorar
NS / NR

Vai continuar igual /
Va a continuar igual

Vai piorar /

NS / NR /
Va a empeorar

● ... no mundo / ... en el mundo

Vai melhorar /
Va a mejorar

Vai continuar igual /
Va a continuar igual

Vai piorar /
Va a empeorar

NS / NR /
NS / NR
